

Linhas de ação 2015-2017

As atividades do programa IberCultura Viva estiveram centradas inicialmente em dois eixos: a promoção do intercâmbio e o desenvolvimento de redes entre organizações culturais de base comunitária nos países ibero-americanos, mediante editais, e ações de comunicação voltadas para a difusão do programa. Em 2017, o programa buscou incentivar ações de formação em políticas e gestão cultural de base comunitária e o intercâmbio de gestores públicos para o fortalecimento de políticas.

Três linhas de ação estavam previstas no planejamento inicial do IberCultura Viva: 1) fortalecimento institucional; 2) articulação, integração e participação social; 3) comunicação e informação.

1. Fortalecimento institucional

A linha 1 propôs a realização de estudos das políticas públicas culturais dos países membros, com o objetivo de impulsionar a criação de um observatório de cultura comunitária em rede. Com a criação de um centro documental virtual, poderia-se divulgar e promover normativa, documentação técnica e estudos especializados. O levantamento e a compilação de informações contribuem para o diagnóstico da cultura de base comunitária da região, além de gerar insumos para a formulação de políticas nacionais e regionais.

Outras ações propostas na linha de fortalecimento institucional foram a construção de indicadores de impacto e incidência sobre a conformação de políticas culturais de base comunitária; a realização de encontros de gestores públicos e sociedade civil; a articulação com outros programas de cooperação, e atividades para a colaboração e o encontro entre gestores públicos, com vistas a ajudar a consolidação e o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária nos países membros.

2. Articulação, integração e participação social

A linha 2 teve como objetivo fortalecer as unidades, atores e redes culturais de base comunitária nos países ibero-americanos. Nesta linha estavam previstas, entre outras iniciativas, a criação de um comitê assessor da sociedade civil para o diálogo com o Conselho Intergovernamental; a criação de mecanismos de articulação do projeto com outras instâncias (em níveis regional e municipal); a coordenação de uma linha de formação em políticas culturais de base comunitária voltada para gestores públicos; a realização de encontros de redes; e a promoção de editais que visassem a produção conjunta entre organizações de diferentes países e o apoio a eventos de redes nacionais/regionais de cultura comunitária.

3. Comunicação e informação

A linha 3, voltada para a criação, a divulgação e o estudo de conteúdos culturais, buscou sensibilizar sobre as especificidades da cultura viva comunitária e sua contribuição

ao desenvolvimento e coesão social da região. Este site foi uma das ferramentas criadas para divulgar, articular e promover ações vinculadas ao programa.

Além de uma identidade visual, o programa passou a contar, em 2015, com esta página web (www.iberculturaviva.org) que divulga notícias, experiências e publicações relativas ao tema Cultura Viva, uma página no Facebook (facebook.com/iberculturaviva) e uma conta no Twitter (twitter.com/iberculturaviva). Desde 2016 também é publicado um boletim informativo mensal, com versões em português e em espanhol.

Também constaram do planejamento da linha 3 a edição de um livro sobre políticas culturais de base comunitária, o mapeamento de experiências e sistemas de informação, a identificação de sistemas nacionais de registro para o conhecimento das unidades e redes de atores culturais de base comunitária e para o intercâmbio de plataformas e metodologias.